

Lista dos Candidatos a representante do pessoal docente no Conselho Municipal de Educação do Município do Porto

Informam-se os docentes dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas da rede pública do Porto que foram admitidas as seguintes candidaturas para a eleição dos representantes do pessoal docente no Conselho Municipal de Educação do Porto:

- Para representar o pessoal docente da **educação pré-escolar pública**:

Nome do Docente	Grupo de docência	Agrupamentos de escolas
Lina Maria Sousa Costa	100	Alexandre Herculano

- Para representar o pessoal docente do **ensino básico público**:

Nome do Docente	Grupo de docência	Agrupamentos de escolas
Ana Paula Correia Oliveira Pereira	110	António Nobre
António Alexandre Correia Cardoso	420	Rodrigues de Freitas
Beatriz Vilarinho Pires Moutinho Cardoso	420	Leonardo Coimbra Filho
José de Sousa Alves Moreira	520	Fontes Pereira de Melo

- Para representar o pessoal docente do **ensino secundário público**:

Nome do Docente	Grupo de docência	Agrupamentos de escolas
Maria Fernanda Gomes Mendonça Martins Viegas	510	Rodrigues de Freitas

A eleição realizar-se-á no dia **9 de janeiro de 2025**, na sede dos agrupamentos de escolas e nas escolas não agrupadas.

Porto, 26 de dezembro de 2025.

A Vereadora do Pelouro da Educação,

Matilde Gouveia Rocha

MOTIVAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Lina Maria Sousa Costa (Educação pré-escolar)

Motivação pessoal para apresentação da candidatura:

“Enquanto educadora de infância, considero fundamental integrar o Conselho Municipal da Educação, por acreditar que a educação se constrói de forma articulada entre escola, família e comunidade. A minha experiência no pré-escolar permite-me contribuir com uma visão próxima das crianças, centrada no seu desenvolvimento integral, na promoção da igualdade de oportunidades e na valorização da educação desde os primeiros anos de vida. Pretendo colaborar ativamente na reflexão e definição de estratégias educativas que respondam às necessidades reais do território e promovam uma educação de qualidade para todos.”

Ana Paula Correia Oliveira Pereira (Ensino básico)

Motivação pessoal para apresentação da candidatura:

“Apresento a minha candidatura ao Conselho Municipal de Educação do Município do Porto como representante do pessoal docente do Ensino Básico, por acreditar na importância de uma participação ativa dos professores na definição das políticas educativas locais. A experiência profissional enquanto docente e coordenadora de Escola permite-me conhecer de perto os desafios e necessidades da comunidade educativa. Pretendo contribuir para um diálogo construtivo entre as escolas e o Município, defendendo uma escola pública de qualidade, inclusiva e ajustada à realidade do Porto, bem como a valorização do papel dos docentes no sucesso educativo dos alunos.”

António Alexandre Correia Cardoso (Ensino básico)

Motivação pessoal para apresentação da candidatura:

“Desde que ingressei na carreira docente lectionei todos os níveis do Ensino Regular, Ensino Profissional e Educação e Formação de Adultos. Em termos de cargos fui Coordenador EFA, Mediador EFA, Diretor de Turma, eleito do Conselho Municipal de Educação do Porto (no mandato que finda), eleito do Conselho Geral do AE Rodrigues de Freitas, fui um dos elementos responsável pela implementação do Sistema de Certificação de Qualidade do Ensino Profissional – EQAVET (AEDAS), membro da Equipa de Exames (AEDAS) e Coordenador de Projetos do Agrupamento (AERF).

Como tal considero ter uma experiência profissional suficientemente abrangente e um conhecimento consolidado das realidades educativas municipais que me permitem dar um contributo útil para a Carta Educativa do Município e para os processos de decisão nas políticas municipais de Educação.

Também a nível autárquico desempenhei o cargo de deputado na Assembleia de Freguesia da Senhora da Hora entre os anos de 2010 e 2013 o que me dá um pouco mais de afinidade com os processos e atos autárquicos que serão relevantes na, sempre presente, discussão da transferência de competências para os Municípios.”

Beatriz Vilarinho Pires Moutinho Cardoso (Ensino básico)

Motivação pessoal para apresentação da candidatura:

“Apresento a minha candidatura ao Conselho Municipal de Educação do Porto com o propósito de contribuir de forma ativa para o desenvolvimento de políticas educativas articuladas, inclusivas e orientadas para a melhoria contínua das aprendizagens. A minha motivação, assenta num percurso profissional de mais de três décadas dedicado ao ensino (completo este ano letivo 37 anos de serviço) e à construção de ambientes educativos de qualidade, onde a participação, a cidadania e o sucesso escolar são prioridades.

Sou licenciada em Geografia – Via Ensino (Pré-Bolonha) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e possuo formação pós Licenciatura consistente na área das Ciências da Educação e Comunicação. Como formadora de professores, certificada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua de Braga, tenho acompanhado de perto a evolução das práticas pedagógicas e das políticas educativas, mantendo um compromisso permanente com a inovação e a reflexão crítica. Tenho também o Curso Dale Carnegie, formação que sempre me reforçou a confiança, a comunicação eficaz e a empatia — competências essenciais para o exercício da minha profissão docente. Todos os dias procuro inspirar, orientar e motivar os meus alunos, bem como trabalhar com Equipas de docentes e não docentes.

A minha experiência no ensino, também inclui funções de responsabilidade em órgãos de gestão, nomeadamente como membro do Conselho Geral e atualmente do Conselho Pedagógico (12 anos), bem como Coordenadora de Departamento (16 anos), o que me proporcionou uma visão integrada do funcionamento das escolas e dos desafios que atravessam o sistema educativo. Paralelamente, tenho coordenado projetos estruturantes no agrupamento de escolas onde leciono desde longos anos, entre os quais o Projeto de Educação para a Saúde (20 anos) e a Estratégia de Educação para a Cidadania (12 anos), áreas em que defendo uma abordagem transversal e profundamente ligada às necessidades reais das comunidades escolares.

Só desta forma articulada com a comunidade é que faz sentido. Articulo diretamente com instituições da Cidade (Faculdade de Letras, Universidade Católica, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Centro de Investigação Marinha e Ambiental, Galeria da Biodiversidade ...) e também destaco uma forte articulação com a LIPOR através do Projeto ECO-Escolas.

Sou também Avaliadora externa e Avaliadora interna (membro da Secção de Avaliação Docente). Destaco a minha presença também como membro permanente da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva). Na área da inclusão destaco a última formação para docentes, onde fui formadora através do CFEPO (Centro de Formação de Escolas Porto Ocidental) sob o tema “Práticas Pedagógicas Inclusivas em sala de Aula – 50 horas” abrangendo várias escolas do Município do Porto.

Candidato-me também com o sentido de missão de colocar toda esta minha experiência ao serviço do Município do Porto, contribuindo para uma colaboração mais estreita entre escolas, famílias, instituições locais e agentes educativos. Acredito que uma governança educativa participada é essencial para responder aos desafios contemporâneos, garantindo que a cidade do Porto continua a afirmar-se como uma cidade que valoriza a educação, a equidade e o progresso das seus cidadãos. É desta forma que pretendo dar o meu contributo. Fui também membro efetivo da Assembleia de Freguesia (União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos) bem como Membro suplente, mas sempre chamada a estar presente, nas reuniões da Assembleia Municipal do Porto, durante 12 anos.

Comprometo-me a contribuir para uma educação mais justa, inovadora e participativa no Município do Porto, colocando sempre os/as alunos/as e a comunidade no centro das decisões.”

José de Sousa Alves Moreira (Ensino básico)

Motivação pessoal para apresentação da candidatura:

“Preocupações:

- Desigualdade das escolas, em consonância com diferenciação social e territorial na cidade do Porto. Necessidade de harmonização de instalações e de equipamentos;*
- Envolvência do tráfico de droga em algumas escolas;*
- Na população escolar mais carenciada encontramos as marcas de deficiente alimentação no desenvolvimento físico – estatura ou obesidade – e até nas dificuldades de aprendizagem;*
- Proporcionar o contacto com a natureza silvestre, cada vez menos presente no tecido urbano;*
- Implementar mobilidade autónoma dos alunos, pelo uso de bicicleta e através de transporte público.”*

Maria Fernanda Gomes Mendonça Martins Viegas (Ensino secundário)

Motivação pessoal para apresentação da candidatura:

“Enquanto professora, tenho procurado contribuir de forma ativa e responsável para a melhoria contínua da escola e para o desenvolvimento educativo da nossa comunidade.

Ao longo da minha carreira, desempenhei diversos cargos de responsabilidade, como diretora de turma, coordenadora de área disciplinar ou coordenadora de projetos, funções que me permitiram trabalhar de perto dos alunos, docentes, famílias e parceiros educativos, desenvolvendo competências de gestão, mediação e liderança pedagógica.

Destaco também a função de presidente do Conselho Geral do AERF entre 2021 e 2025, experiência que me permitiu aprofundar a compreensão dos desafios estratégicos das organizações educativas e reforçar a importância de uma liderança participada, transparente e orientada para o bem comum. Atualmente, presido novamente o Conselho Geral do mesmo agrupamento, renovando o meu compromisso com uma gestão escolar rigorosa, inclusiva e centrada nos alunos.

Candidato-me ao Conselho Municipal de Educação do Porto com o propósito de colocar esta experiência ao serviço de uma visão integrada das políticas educativas locais. Acredito que, através da cooperação entre escolas, famílias, autarquia e comunidade, é possível construir um projeto educativo sólido e inovador.”